

>> No que toca à certificação de produtos, “a área eléctrica, fruto duma maior tradição a nível europeu, é aquela onde existe uma maior penetração”, diz Francisco Barroca, Director Geral da Certif, Associação para a Certificação de Produtos. Mas onde se regista maior crescimento é na área da construção, “face à grande diversidade de produtos e ao facto de, com a entrada em vigor da marcação CE, muitas empresas quererem diferenciar os seus produtos através da sua certificação”, sublinha. Num futuro próximo, “será o sector dos serviços aquele que terá uma maior expansão na procura pela certificação de produtos”, acredita.

Se tivermos em conta as certificações atribuídas pela SGS ICS, “a prestação de serviços, o comércio por grosso e a retalho, a manutenção e reparação são os sectores de actividade que apresentam maior número de certificados, podendo-se ainda incluir neste *ranking* algumas actividades produtivas”, informa Ana Pina Teixeira, Presidente do Conselho de Administração do Grupo SGS.

Na segunda posição encontra-se o sector da construção e, nas indústrias extractivas/produção de agregados, “a certificação aumentou exponencialmente nos últimos dois anos, devido “à obrigatoriedade da Marcação CE de Agregados, que impulsiona as empresas a avançarem para a Certificação, por reconhecerem os ganhos de eficiência e produtividade dos siste-

O MERCADO DA CERTIFICAÇÃO AUMENTOU 23%

Portugal tem perto de sete mil empresas certificadas

EM 2005 EXISTIAM 5.820 EMPRESAS CERTIFICADAS. HOJE SÃO CERCA DE 7.000 E O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007 MOSTRA QUE A TENDÊNCIA É PARA CRESCER.

> Raquel Carvalho

HÁ CINCO ANOS, para Portugal estimava-se que o grande objectivo seria conseguir entre três mil e quatro mil empresas certificadas, refere fonte da APCER, líder inequívoco do mercado nacional de certificação com uma quota de mercado global na ordem dos 54%. Mas essa meta já foi ultrapas-

